

preceitos de justiça que controlem com segurança o fornecimento de psicotrópicos; apelos à medicina para que se lhes dificulte a indicação; combate às plantações de vegetais determinados, quando essas plantações lhes facultam a origem; ou restrições legais ao fabrico de semelhantes agentes para que se lhes reduzam as facilidades de acesso.

Entretanto, lembramos ainda um ingrediente que pode e deve ser chamado à defesa geral contra a expansão do hábito pernicioso que se vai transformando atualmente em pandemia: — o apoio no lar aos corações fatigados ante as provas e desafios do cotidiano.

A vivência da compreensão fraterna, que assegura o socorro incansável da tolerância construtiva é o antídoto da solidão e da fuga através das quais milhares de criaturas estão encontrando o processo obsessivo e o desequilíbrio, a enfermidade e a morte.

Através da abnegação e da renúncia, usa o entendimento e a bondade, garantindo, quanto possível, a tranqüilidade e a segurança dos seres que te forem confiados e estarás vacinando o teu próprio ambiente contra as manifestações de quaisquer forças negativas.

Não precisamos conceituar aqui os estragos e arrasamentos de natureza psicológica, decorrentes da inconformação e da violência nos grupos sociais ou domésticos a que nos vinculamos.

Serve e perdoa, socorre e ajuda sempre entre as paredes do lar, sustentando o equilíbrio dos corações que se te associam à existência e se te interessas realmente no combate ao suicídio e à deserção, reconhecerás os prodígios que se obtêm dos pequenos sacrifícios em casa por bases da terapêutica do amor.

Lutas e Provas

Precedendo as tarefas da noite, comentávamos as dificuldades para poder atingir os caminhos da felicidade com base na paz. Éramos um grupo de amigos a refletir sobre os problemas da atualidade e sua repercussão profunda em nosso campo individual. Reconhecíamos que temos a bênção do conhecimento espírita e evangélico a vacinar-nos contra o desânimo e aflição inúteis, mas sem podermos evitar, pelo menos evitar, sem maior sofrimento, as lutas e provas que nos envolvem a todos.

Chamados pelo relógio às atividades espirituais, *O Livro dos Espíritos* deu-nos para estudo a questão 927. Depois que nossos comentaristas trataram do assunto, Emmanuel nos trouxe a mensagem "Para Vencer".

Para Vencer

Emmanuel

Evite as preocupações desnecessárias, reconhecendo que certos acontecimentos da vida, qual ocorre com o dia e a noite, surgirão sem qualquer interferência nossa.

* * *

A cordialidade para com todos lhe fará base na sustentação da própria harmonia, porquanto a cordialidade dos outros é ingrediente muito importante na aquisição da paz que procuras.

* * *

Cultiva a bondade e o pensamento reto; no entanto, porque já possas fazer isso, não menosprezes aqueles que se te afiguram errados, de vez que, provavelmente, em futuro próximo, terão galgado um grau de elevação que despenderás talvez muito tempo para alcançar.

* * *

Ilumina-te com a verdade, distribuindo-a em veículos de amor; entretanto, não lhe uses o clarão para destacar as chagas alheias, porque o Poder Supremo que te auxiliou caridosamente a obter mais luz, saberá dissipar as sombras nas quais, porventura, ainda se envolvam muitos de nossos irmãos.

* * *

Desculpa sempre, sejam as ofensas como forem, refletindo nas faltas e débitos em que temos sido infinitamente perdoados.

* * *

Corrige amando, onde anotes a presença do erro, aproveitando o exemplo do cirurgião que não corta além da necessidade de preservar a vida.

* * *

Valoriza o teu lugar de trabalho, por mais ínfimo que te pareça, nele rendendo o máximo de bem ao teu alcance, entendendo que o mar não substitui a fonte, e a fonte, que não pára no próprio curso, chegará, inevitavelmente, à imensidade do mar.

* * *

Auxilia, educando aos que te reclamem amparo, de modo que a suposta auto-suficiência não te esfrie o coração e de maneira que a tua generosidade em descontrole possível não cronifique a servidão e a dependência.

* * *

Ama com todas as forças do sentimento; contudo, não exijas a retribuição dos entes queridos, de vez que amar igualmente significa compreender, e muitos daqueles que amamos devem carinho e abnegação a outros seres, a fim de se realizar na plenitude do amor que aspiramos a alcançar, em auxílio a nós mesmos.

* * *

Não permitas que desilusões e provas te impeçam de trabalhar, porquanto a Divina Providência, em qualquer ocorrência difícil, nunca te faltará com os recursos precisos, em matéria de amor e de apoio material, para que não te omitas nos encargos que te competem. E, ainda mesmo quando te acredites sob proteção imbatível, no que se refira a disponibilidades terrestres, trabalha sempre, porque ninguém vence os caminhos de acesso à felicidade quando não se decida a servir e mais servir.

Serviço Mediúnico

Um tema aparentemente comum, mas sempre atualizado, foi o centro de nossa conversação: os médiuns portadores de faculdades em crise, com necessidade de assistência espiritual. Em geral, chegam ao ambiente espírita e pedem socorro para certas indisposições psíquicas claramente ligadas aos problemas mediúnicos. Mas, se recebem orientação sobre serviço, é muito difícil que a aceitem. Chamados à reunião, *O Evangelho Segundo o Espiritismo* nos deu o item 9 do capítulo XIX.

Depois da leitura e dos comentários, foi o nosso Cornélio Pires quem compareceu com a página da noite.